

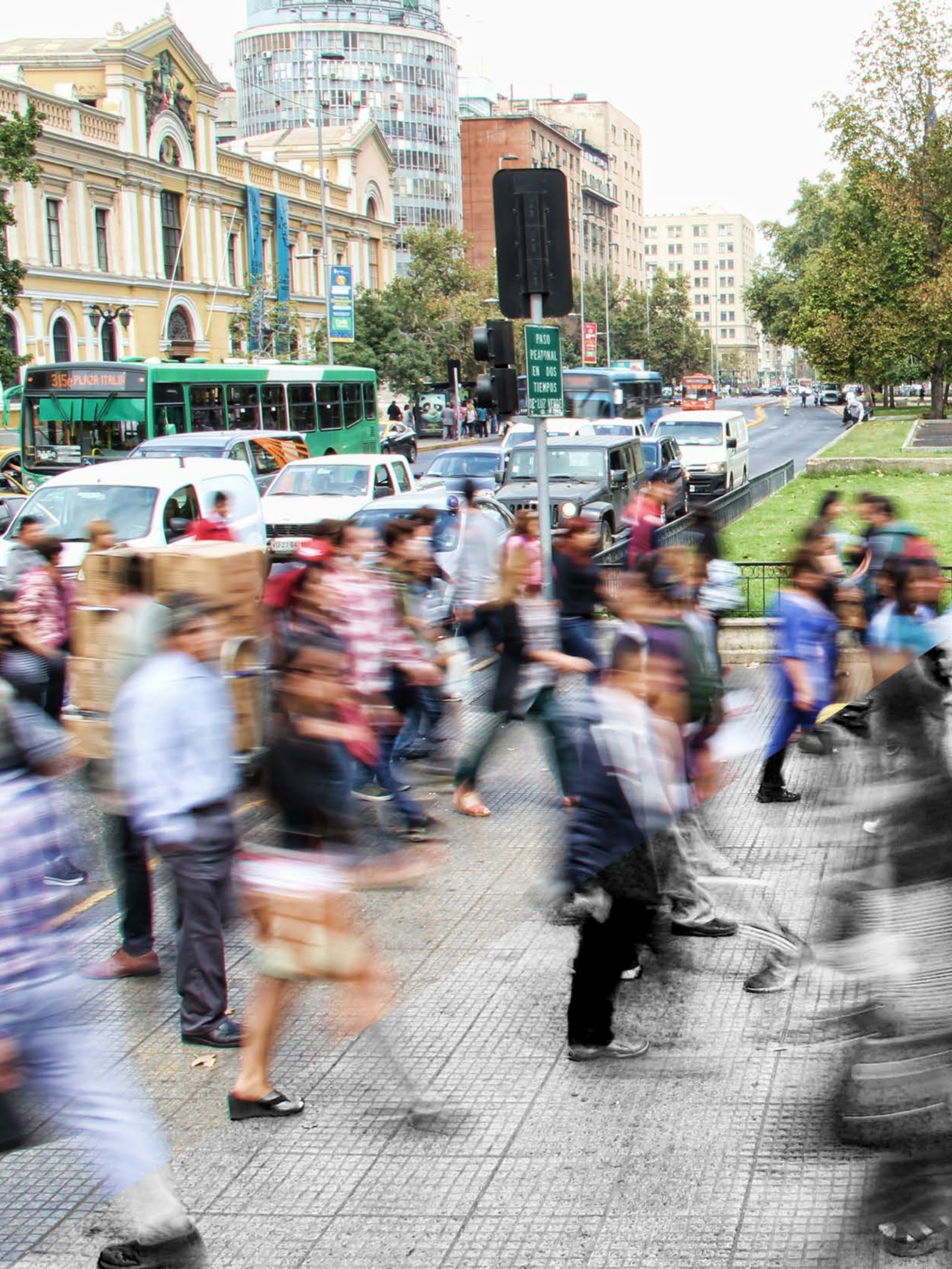


OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA

RELATÓRIO

ANUAL 2016





PASO
PEATONAL
EN DOS
TIEMPOS
12-142 VERDE

315 PLAZA ITALIA





JOSÉ AURELIO RAMALHO
Diretor-presidente do OBSERVATÓRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE

Completamos cinco anos em 2016 e podemos dizer que já estamos consolidados entre as principais entidades que estuda e pesquisa o trânsito no Brasil. O trabalho é árduo e intenso, porém, tem valido a pena.

Temos visto, cada vez mais, a iniciativa privada e os governos engajados em buscar soluções para melhorar o trânsito. A cada palestra ou reunião, nossos interlocutores se sensibilizam com o cenário desconhecido que apresentamos. Temos levado informação clara e objetiva a várias esferas da sociedade e somos entendidos, mas infelizmente não vamos mudar essa realidade a curto prazo. São sementes plantadas nos quatro cantos desse país que, brevemente, darão frutos.

O entendimento sobre a importância da necessária revisão da formação do condutor, perante o mais alto escalão de gerenciamento do trânsito no Brasil foi consolidado em 2016. As discussões saíram das salas de reuniões do OBSERVATÓRIO e alcançaram o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), da AND (Associação Nacional dos Detrans), vários Detrans (Departamento Estadual de Trânsito), o Sindicato das Autoescolas, a Associação dos Instrutores de Trânsito, principalmente na Câmara Temática de Educação do Contran (Conselho Nacional de Trânsito) enfim, várias entidades voltam seu olhar para essa situação que trará uma nova consciência sobre os riscos de conduzir um veículo.

Uma outra conquista importante nesse ano está o novo material sobre a educação para o trânsito do ensino fundamental. O Ministério da Educação se reuniu com o OBSERVATÓRIO ao longo do ano e o conteúdo foi elogiado pelos representantes do Ministério. A expectativa é que em 2018 todas as escolas do ensino fundamental 1 tenham esse tema em seu dia-a-dia. As discussões avançam.

Além de inúmeras entidades, empresas e governos, a Presidência da República abraçou o Movimento Maio Amarelo e iluminou vários prédios públicos de Brasília para divulgar as questões da segurança viária. Esse crescimento vertiginoso do Maio Amarelo demonstra que a sociedade é receptiva ao assunto, reconhece o problema e quer participar das discussões e da construção de um ir e vir mais seguro.

Fortalecemos nossos vínculos com algumas esferas do novo governo, principalmente o Denatran. Profissionais com sede de mudança trouxeram um novo olhar para o departamento e uma das ações a ser ressaltada foi a criação do Comitê Empresarial de Segurança Viária, no qual a iniciativa privada será parceira do Governo em vários projetos.

Porém, nem tudo são só conquistas. A crise econômica que o nosso país enfrenta paralisa empresas e a primeira área a ser afetada é aquela que realiza projetos que não estão ligados diretamente com o negócio da empresa. Porém, educar para o trânsito não é despesa, é investimento.

Que 2017 seja um ano de voltar a acelerar, porém com responsabilidade e engajamento.

SOMOS MEMBROS



Criado em 2001, o MBC busca a melhoria da qualidade de vida da população brasileira por meio do aumento da competitividade do país.

The Global Alliance of NGOs for Road Safety é uma organização que representa mais de 140 ONGs ativas em segurança viária em mais de 90 países.





O Conselho Econômico e Social (ECOSOC) é o órgão coordenador do trabalho econômico e social da ONU, das Agências Especializadas e das demais instituições integrantes do Sistema das Nações Unidas.

A frente é uma instância suprapartidária do Congresso Nacional, foi concebida no ano de 2003 com o objetivo de discutir e propor medidas que contribuam para redução da violência no trânsito no Brasil.



O CEBDS é uma associação civil sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável, nas empresas que atuam no Brasil, por meio da articulação junto aos governos e a sociedade civil além de divulgar os conceitos e práticas mais atuais do tema.

SUMÁRIO

O CENÁRIO NO BRASIL

10

URBANIDADE

14

Ações com o poder público 17

PGTM 19

Resoluções e legislação 21





20

MAIO AMARELO

OBSERVATÓRIO Educa 23
Formação do Condutor 24
Campanha Desconecta 25
Maio Amarelo 26
Premiação em Cannes 29
Recomeço 30
Salão do Automóvel 31

30

EVENTOS

36

COMUNICAÇÃO

42

PROJETOS

58

NOSSA EQUIPE

**O CENÁRIO
DO TRÂNSITO**

O TRÂNSITO NO MUNDO

Assim como no Brasil, a ocorrência de acidentes de trânsito com mortos, feridos graves e pessoas que adquirem sequelas permanentes é assustador. E o volume de recursos disponibilizado para cobrir os custos desses acidentes, igualmente, é expressivo. Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) que analisou o panorama dos acidentes em 178 países, davam conta que os custos com essas ocorrências superavam os US\$ 518 bilhões, o que corresponde a algo entre 1% e 3% do PIB (Produto Interno Bruto) desses países.

Ainda, de acordo com a OMS, em outubro de 2015, por dia, pelo menos 1,25 milhão de pessoas perdem a vida em acidentes de trânsito. O estudo revela ainda que, apesar de possuírem 54% da frota mundial de veículos, os países em desenvolvimento registram 90% das mortes no trânsito e que a maioria dos veículos fabricados no mundo não tem os padrões adequados de segurança. A OMS reclama a adoção de medidas urgentes para que esse quadro seja revertido.

O TRÂNSITO NO BRASIL

Recursos para cobrir danos com acidentes, poderiam ir para área social

Os acidentes de trânsito no Brasil foram responsáveis pela morte de aproximadamente 44 mil pessoas em 2014 (mais precisamente 43.760*). O número, que causa dor e sofrimento a muitas famílias, revela também que a força de trabalho no país está sendo perdida nas ruas e rodovias, sem contar a perda da produtividade a milhares de trabalhadores por conta das sequelas permanentes adquiridas.

Um estudo do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária compara o que poderíamos investir, caso não houvesse mortes no trânsito.

Refazendo um estudo do IPEA (Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada) de 2006, o OBSERVATÓRIO atualizou os números e chegou ao total gasto pelo Brasil em 2014 com os acidentes de trânsito: **R\$ 56 bilhões**. Esse foi o principal alerta do OBSERVATÓRIO para marcar o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trânsito.

O Brasil é signatário da Década de Ação para a Segurança no Trânsito decretada pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 2010. Esses dados mostram que um grande caminho tem ainda de ser percorrido, com ações imediatas para mudar, de fato, esse cenário.

DESPERDIÇAMOS
R\$56 BILHÕES
EM ACIDENTES DE TRÂNSITO POR ANO

O QUE PODEMOS FAZER
COM ESSE R\$?



DARIA PARA CONSTRUIR **1.800 HOSPITAIS** QUE TERIAM
CAPACIDADE PARA ATENDER **450 MIL PESSOAS** POR DIA.
OU **164 MILHÕES DE PESSOAS** POR ANO.



PESSOAS QUE PODERIAM
RECEBER ATENDIMENTO MÉDICO
UMA VEZ POR ANO



DARIA PARA CONSTRUIR **28.000 ESCOLAS** QUE TERIAM
CAPACIDADE PARA ATENDER **41 MIL** ALUNOS POR DIA.
OU **15 MILHÕES** DE ALUNOS POR ANO.

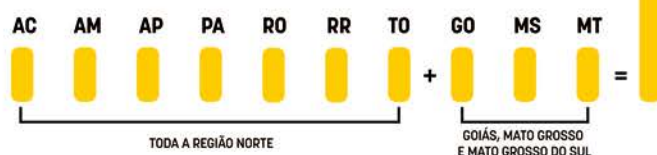


PODERÍAMOS AUMENTAR
EM 50% O NÚMERO DE ALUNOS
NA CRECHE, PRÉ-ESCOLA
E FUNDAMENTAL

ACIDENTES DE TRÂNSITO

O custo dos acidentes de trânsito, apenas em 2014, equivale ao repasse de recursos do governo federal para todos os estados da região Norte, mais os estados do Mato Grosso do Sul e Goiás.

DARIA PARA DUPLICAR O REPASSE AOS ESTADOS!



DARIA PARA **DOBRAR** O NÚMERO DE **BENEFICIADOS** OU O **VALOR PAGO** DO **BOLSA FAMÍLIA**



Confira mais informações em:
bit.ly/Transito_Brasil_Doente



URBANIDADE

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

4 seminários em Brasília mostram avanço no Urbanidade

Desde 2015 o OBSERVATÓRIO, em parceria com a FPTS (Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro) da Câmara Federal, vem promovendo seminários que visam à discussão e a proposição de ideias e de políticas que busquem a transformação do trânsito brasileiro num ambiente mais seguro, com menos acidentes, mortes, feridos graves e sequelados. Essas ações fazem parte do projeto Urbanidade, que leva este nome pelo forte apelo à cidade, já que, entre seus vários sinônimos, Urbanidade vem do pertencimento à cidade.

O programa Urbanidade nasceu da análise

de várias iniciativas sobre a segurança viária, entre eles a Política Nacional de Trânsito no Brasil, as diretrizes da Década de Ação pela Segurança no Trânsito ONU/OMS (2010), o Plano de Redução de Acidentes e Segurança Viária e também os resultados da 2ª Conferência Global de Alto Nível em Segurança Viária, que mobilizou mais de 120 países, em novembro de 2015. O OBSERVATÓRIO entende que cada uma das iniciativas é válida, mas que é fundamental uma ação coordenada, unindo todas as instâncias, elegendo prioridades e esforços para que ações em prol da mobilidade aconteçam de forma mais célere.



Desde novembro de 2015 foram realizados quatro Seminários Urbanidade, o primeiro deles para a formação dos grupos de trabalho que avaliariam e apresentariam propostas para a melhoria do trânsito no país relacionadas aos 5 eixos definidos pela ONU: infraestrutura e gestão; fiscalização; educação; saúde e segurança veicular.

Ao longo de 2016, dois seminários foram realizados, onde os estudos puderam avançar em 60% das propostas. O último encontro foi realizado em Brasília, em dezembro, quando todos os grupos definiram que, em maio de 2017, haverá a entrega final de tudo o que foi discutido.

Esses documentos serão entregues aos órgãos responsáveis para a implantação do que foi proposto pelos técnicos e especialistas.



PGTM

Programa auxilia municípios na gestão do trânsito

Criado em 2015 pelo OBSERVATÓRIO, o PGTM (Programa de Gestão de Trânsito no Município) garante às cidades importantes ferramentas para ações e planejamento da gestão do trânsito, por meio da estatística (Soma e Íris) e comunicação. Ambas foram desenvolvidas pelo OBSERVATÓRIO e permitem o monitoramento das ocorrências com diagnóstico e análise de dados; na área de Comunicação estão uma série de materiais que podem ser utilizados nas mídias impressa, virtual ou áudio e vídeo. Desse modo, as cidades podem atuar no crescimento da cultura da segurança viária.

O Íris é um portal com estatísticas de órgãos públicos como o IBGE (Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística) e o DataSUS, e tem como objetivo socializar as informações para toda a população. Já o SOMA é um programa de gestão de dados que reúne informações de órgãos privados como o DPVAT, por exemplo e permite a inserção de dados do próprio município, elaborando relatório gerenciais para que sejam tomadas medidas locais para melhorar a segurança no trânsito da cidade.

Entre os materiais de Comunicação há spots de rádio, programetes de tevê, há também vídeos educativos e também peças publicitárias para site ou redes sociais que podem ser utilizadas sem qualquer custo de criação (não há impressão).



Em maio, prefeitos que compõem o CDRMC (Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas-SP), conheceram o PGTM e aprovaram o programa.

Em julho, um acordo de cooperação técnica firmado com o CETRAN-GO (Conselho Estadual de Trânsito) disponibilizou para todas as cidades goianas o PGTM, para viabilizar o incentivo à municipalização do trânsito naquele estado.



Palestra durante reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas



Apresentação do PGTM no I Seminário de Apoio à Integração dos Municípios ao Sistema Nacional de Trânsito, em Goiânia-GO

O Programa foi destaque também durante apresentação dos projetos e ações do OBSERVATÓRIO para a melhoria do trânsito em evento ocorrido em setembro no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, promovido pelo Cedatt (Conselho Estadual para a Diminuição de Acidentes de Trânsito e Transporte).

Já em outubro, foi tema de palestra proferida pelo OBSERVATÓRIO durante a TranspoQuip Latin America 2016, realizada na capital paulista em outubro.



RESOLUÇÕES E LEGISLAÇÃO

Reuniões com o Denatran

Durante o ano de 2016 houve um estreitamento de relações entre o OBSERVATÓRIO e o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito). Durante os encontros, entre vários assuntos importantes tratados, destacaram-se a proposta de novo currículo a ser implantado no país para a formação de condutores e de instrutores de direção, além a implementação do tema Educação para o Trânsito em escolas públicas e particulares para alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental.

A evolução desse contato possibilitou que projetos em parceria passassem a ser desenvolvidos em 2017, entre eles a produção pelo OBSERVATÓRIO de conteúdo sobre seguran-

ça viária e veicular dirigido às campanhas educativas que serão realizadas pelo órgão a cada mês – e durante todo o ano de 2017. Assim como o conteúdo, os slogans das campanhas a serem desenvolvidas pelo Denatran, por determinação do Contran, foram definidos a partir de sugestões de frases indicadas pelo OBSERVATÓRIO.

Frases como: “Minha escolha faz a diferença no trânsito”; “Escolha viver. Decida pelo trânsito seguro”; “Pela família. Escolha o trânsito seguro”; e “Pela vida. Escolha o trânsito seguro”, que embalarão todo o material publicitário das campanhas educativas do órgão no país, carregam a marca do OBSERVATÓRIO e parceiros.



Francisco Garonce (Coordenador Geral de Qualificação do Fator Humano no Trânsito) e Rita de Cássia Cunha (Coordenadora-Geral substituta de Qualificação do Fator Humano no Trânsito).



MAIO AMARELO

OBSERVATÓRIO EDUCA

Material de suporte para professores e alunos já foram desenvolvidos

Entre as iniciativas no sentido de promover um trânsito mais seguro, o OBSERVATÓRIO avançou em 2016 com seu Programa de Educação para o Trânsito nas escolas do Ensino Fundamental. No final de 2016, em reunião com a equipe técnica da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, o OBSERVATÓRIO apresentou sugestões que contribuirão para a implementação da Educação para o Trânsito, de modo transversal, na base comum de ensino. Ficou definida, então, a formatação de uma agenda de conversas, a serem realizadas ainda em 2017, voltadas a essa finalidade.

O OBSERVATÓRIO se prontificou a contribuir com o Ministério para o conteúdo relativo à Educação para o Trânsito a ser incluído nos livros didáticos. A equipe de Educação do OBSERVATÓRIO já desenvolveu toda a fundamentação teórica e o material de suporte para o trabalho de professores e para uso de alunos. A disponibilidade de contribuição do OBSERVATÓRIO foi recebida com entusiasmo pela equipe do MEC, que afirma saber a percepção da importância do tema.



FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Fundamentação teórica foi concluída e submetida a representantes do segmento

Com o objetivo de contribuir para a formação de novos condutores cidadãos, com noção dos riscos que o trânsito hoje no Brasil apresenta, o OBSERVATÓRIO se debruça desde 2014 em estudos e propostas para a reformulação da formação de motoristas e motociclistas no país. O trabalho propõe o desenvolvimento de um currículo, considerando características próprias de cada região e de cada participante. O trabalho envolveu também novos métodos para a formação dos instrutores e analisou, ainda, os Centros de Formação de Condutores (CFCs).

Elaborado pela equipe de Educação do OB-

SERVATÓRIO, o trabalho foi submetido em outubro de 2016 à avaliação de representantes de várias entidades do país ligadas ao segmento, para que pudessem também apresentar sugestões à proposta. As reuniões ocorreram com representantes de sindicatos, federações, entre outros, de centros de formação tanto de instrutores quanto de condutores.

Representantes da AND (Associação Nacional dos Detrans) e do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) puderam também conhecer a proposta, que, por unanimidade, recebeu elogios de todos, graças à sua qualidade e alto nível técnico.



José Guedes Pereira, Aladri Onofre Leite, Magnelson Carlos de Sousa (representantes do Sindicato das Auto Moto Escolas e CFCs no Estado de São Paulo) e Edson Luis da Cunha (representante do SindiCFCRs).

CAMPANHA DESCONECTA

Parceria com a PRF alerta sobre riscos do celular ao volante

Uma parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), em julho de 2016, alertou os condutores de veículos dos riscos da combinação celular/direção. A campanha DesConecta: trânsito On, celular OFF, elaborada pela equipe de criação do OBSERVATÓRIO, mostra em peças (adesivos, outdoors, banners e vídeo veiculados nas mídias eletrônicas do OBSERVATÓRIO e divulgados pela PRF em todas suas bases nas rodovias federais e em vários meios de comunicação), que o celular nunca deve ser usado quando se estiver ao volante.



#DesConecta

Trânsito ON. Celular OFF.



PRF

No final do ano, a DesConecta ganhou também o apoio da empresa 3M, que confeccionou 100 mil adesivos com o alerta para serem distribuídos. A identidade gráfica da campanha foi inspirada no aplicativo WhatsApp. O objeto gráfico do balão de comunicação com o smartphone centralizado foi sinalizado pela faixa diagonal como não recomendado, assim como nas placas de trânsito. A paleta de cores também foi inspirada nas placas de trânsito: o vermelho alerta para a regulamentação, no caso do adesivo, sobre o perigo.

A crescente popularização do celular no Brasil tem feito com que os riscos da utilização ao volante aumentem. Essa prática pode ampliar em até 400% as chances de acidentes nas vias, de acordo com pesquisas realizadas pela Universidade de Utah, nos Estados Unidos. Ou seja, no mínimo, o motorista perde cerca de cinco segundos de atenção ao desviar seu olhar para ler a mensagem. Se estiver a 80 km/h terá percorrido um campo de futebol, sem ver o que está acontecendo do lado de fora.

Confira o vídeo da campanha em:
bit.ly/CampanhaDesconecta

MAIO AMARELO

Movimento cresce a cada ano

Criado há quatro anos pelo OBSERVATÓRIO para conscientizar a sociedade sobre a necessidade de reversão do alarmante número de mortos, feridos graves e portadores de sequelas adquiridas em acidentes de trânsito nas vias e rodovias do país (e do mundo), o Movimento Maio Amarelo já está consolidado como mobilização da sociedade. Prova disso foram os resultados na edição de 2016, que superaram todas as expectativas mais otimistas da coordenação.

Com o slogan #Eusou+1 por um trânsito mais humano, o Movimento ganhou apoio de Detrans de todo o Brasil, de atletas, de cantores, de atores, de celebridades, de concessionárias de rodovias, de inúmeras prefeituras municipais, de governos estaduais, de empresas, associações e das mais diferenciadas entidades que, no decorrer do mês de maio, desenvolveram ações alertando para o cenário de guerra nas ruas e rodovias e para a necessidade de construção de um trânsito mais seguro e humano.



Para marcar o Maio Amarelo, a cor relativa ao movimento iluminou desde grandes monumentos, como o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, por exemplo, e importantes prédios como o Palácio do Planalto, o Itamaraty, o Congresso Nacional, entre outros, prefeituras e câmaras municipais de pequenas cidades do interior, demonstrando a grandeza do Movimento, que aconteceu também em outros 23 países dos cinco continentes.

O sucesso da mobilização nas 372 cidades de todos os estados brasileiros pode ser constatado também em países que aderiram ao Maio Amarelo, como a Argentina, o Uruguai, o Paraguai, o México, a Austrália e a Holanda, entre

outros. Sem contar, países do continente africano, como a república do Benin e Moçambique.

Assim como a adesão da sociedade, o Maio Amarelo 2016 ganhou também forte apoio da mídia, demonstrando que a força da imprensa na divulgação da mensagem contribui – e muito – para salvar vidas. Durante sua realização mais de 100 mil notícias foram publicadas em veículos de comunicação de todo o país com referência ao Movimento, que teve seu relatório de ações traduzido para o inglês e enviado pelo OBSERVATÓRIO para a Comissão de Organizações Não-Governamentais do Conselho Econômico e Social da ONU, do qual faz parte como Organização Consultora Especial.



ENCERRAMENTO DO MAIO AMARELO

Evento emociona e mostra consolidação do Movimento

Numa cerimônia emocionante, com o auditório do Teatro Vivo de São Paulo completamente lotado, o OBSERVATÓRIO encerrou a edição de 2016 do Movimento Maio Amarelo, no dia 30 de junho passado. No evento foram homenageados com medalhas e troféus os parceiros destaques do Maio Amarelo. E o leque dos que receberam foi amplo; variou desde grandes empresas e órgãos públicos, a associações da sociedade civil, jovens universitários e pessoas que, pelos mais variados motivos, se integraram à causa da paz no trânsito.

Participaram da cerimônia, nas quais também foram apresentados os impressionantes números de adesão ao Movimento em 2016, representantes das empresas parceiras, de órgãos públicos, da Polícia Rodoviária Federal, das concessionárias de rodovias, de Detrans de todo o país, além de representantes do Movimento em todo o país que, cada qual ao seu modo, se empenharam para o sucesso da edição, que superou as expectativas mais otimistas.

Incentivador do Maio Amarelo, o deputado federal e autor da Lei Seca, Hugo Leal (PSB/RJ), salientou em seu discurso, o orgulho em ver espalhar para um número cada vez maior de pessoas o 'vírus' da luta em busca do entendimento do que é um acidente de trânsito e o porquê deles ocorrerem. "O Maio Amare-

lo é um exemplo do que podemos fazer na defesa de um trânsito melhor", disse.

Diretor-presidente do OBSERVATÓRIO, José Aurelio Ramalho, destacou, durante sua fala aos convidados o orgulho de ver a abrangência que o Maio Amarelo vem tomando não só no Brasil como também em países dos cinco continentes.



Confira o vídeo o vídeo do evento:
bit.ly/Encerramento_Maio_Amarelo

CAMPANHA RECEBE TROFÉU EM PREMIAÇÃO EM CANNES

A campanha 'Placas', produzida para o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária e exibida em área externa de auditórios durante o Festival Internacional de Cinema de Cannes, na França, foi escolhida como o melhor filme publicitário para causas sociais e causas do meio ambiente.

A premiação, com o "Tributes", se deu em concurso paralelo à mostra de cinema. A escolha foi por meio de votação pela internet (Facebook) e por júri popular.

"Placas" foi produzida em 2015 pela Agência F&Q Brasil/M&C Saatchi Group, para as ações do OBSERVATÓRIO relativas ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito.

No Brasil, foi veiculada por diversas concessionárias de rodovias, além de anúncios na mídia impressa e na web, como alerta para a segurança

viária e a necessidade de preservação de vidas, com o mote: "as pessoas acham que acidentes de trânsito sempre acontecem com os outros".

O concurso é promovido há 15 anos pela ACT-Responsible, da Suíça, responsável também pela seleção da campanha do ONSV- exibida em Cannes na versão em inglês. Qualidade técnica e inovação são os critérios de seleção utilizados pela ACT para a escolha das campanhas levadas à mostra.



RECOMEÇO

Ação social visa pessoas com deficiência por acidentes de trânsito

Em conjunto com a Seguradora Líder-DPVAT e Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), o OBSERVATÓRIO promoveu em dezembro um encontro de vítimas de acidentes de trânsito no auditório da Faculdade de Ciências Médicas. O encontro – mais uma etapa do projeto Recomeço, que visa contribuir para a reinserção desses profissionais no mercado de trabalho – foi marcado pela emoção.

Com a riqueza dos depoimentos das vítimas, ficou estabelecida a criação de um portal pelo qual os cadastrados terão a possibilidade de verificar vagas disponíveis no mercado de trabalho, além de oportunidade de prática de esportes ou locais especializados em reabilitação, por exemplo. Haverá contato com empresas que, por determinação legal têm

de preencher uma cota de portadores de deficiência em seus quadros de trabalhadores.

Deste modo o OBSERVATÓRIO e a Seguradora Líder-DPVAT, que tem o cadastro dos vitimados por acidentes no país, se empenham no avanço do Recomeço, com o cuidado de aproximar quem precisa dessa reinserção de empresas, centros de treinamentos ou mesmo centros de capacitação.



SALÃO DO AUTOMÓVEL

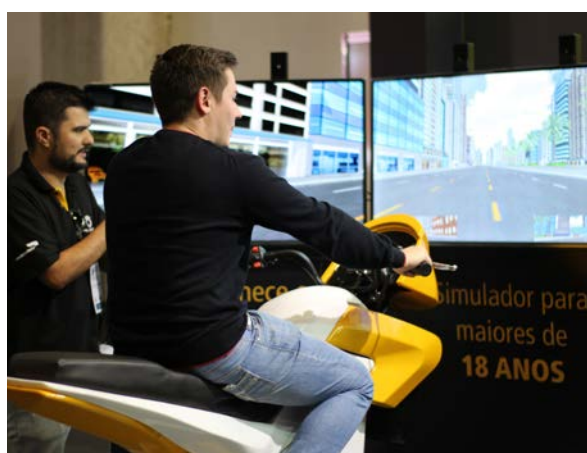
Simulador de direção de moto e alerta sobre ponto cego

O OBSERVATÓRIO participou do 29º Salão Internacional do Automóvel de São Paulo, em novembro, e levou para os visitantes um simulador vindo da Espanha de última geração para a condução de motocicleta, inédito no Brasil.

A proposta era estimular motoristas, em especial aqueles que não dirigem moto, a testarem o equipamento para perceberem os riscos a que os motociclistas estão expostos diariamente.

E o simulador chamou a atenção, inclusive com a formação de filas a espera da oportunidade. Os visitantes responderam também a um questionário sobre de quem seria a responsabilidade em casos de acidentes envolvendo moto-ciclistas.

Outro alerta aos visitantes foi sobre o ponto cego de veículos, principalmente com relação as motocicletas.





EVENTOS

APRESENTAÇÃO DE 4 TRABALHOS EM CONGRESSO NO CHILE

Quatro trabalhos realizados pelo OBSERVATÓRIO foram selecionados e apresentados no V Congresso Ibero-Americano de Segurança Viária (CiSev), em Santiago, no Chile. Dois deles são cursos de Educação a Distância voltados à segurança viária, e que tratam de atitudes positivas de pedestres e motociclistas (EAD Pedestre Atitude Positiva e EAD Motociclista Atitude Positiva).

Ambos foram desenvolvidos a partir da constatação do alto índice de mortes de pedestres e de motociclistas nas ruas e nas rodovias brasileiras. Os cursos são curtos e didáticos, com duração de uma hora, e abordam questões do dia a dia, aguçando a percepção de risco de quem trafega, seja a pé, carro ou moto.

O OBSERVATÓRIO também levou para o CiSev dois artigos: “Una propuesta de registro estandarizado de accidentes de tránsito em Brasil” e “Mortalidad de ocupantes de motocicleta em Brasil: diagnóstico y establecimiento de metas de reducción”, que têm entre os autores o professor doutor Jorge Tiago Bastos, da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e voluntário do OBSERVATÓRIO.

O primeiro trata da padronização de boletim de ocorrência de acidente de trânsito (BOAT) para rodovias e vias urbanas. Já o segundo,

contém um diagnóstico em nível estadual sobre a mortalidade de motociclistas no país, e propõe uma metodologia para a redução do número de mortes de motociclistas e garupas em cada estado, com base em um exercício de “benchmark” entre os estados brasileiros.



Jorge Tiago Bastos, professor da Universidade Federal do Paraná, e Observador Voluntário.

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

Durante a abertura oficial da Semana Nacional de Trânsito, que contou com a participação do ministro Bruno Araújo, das Cidades, o OBSERVATÓRIO teve assento à mesa e direito à fala, na qual, por meio de seu então diretor-técnico, Paulo Guimarães, parabenizou o Ministério das Cidades pelo lançamento, naquele evento, do Comitê Empresarial de Segurança Viária.

A participação da entidade em eventos organizados para a Semana foi intensa. Entre eles, no Café On Line especial, promovido pelo Instituto PARAR, no qual houve o lançamento da MARCHA ZERO, uma maratona de conteúdo para a Semana Nacional do Trânsito, com 11 horas de transmissão ao vivo para debater temas relevantes sobre o trânsito brasileiro.

Levando a mensagem da segurança viária, eventos como palestras em empresas e entidades contaram com a representação do OBSERVATÓRIO. Entre alguns exemplos, a Goodyear, a Câmara Americana de Comércio (AMCHAM/Brasil) e o 45ª RAPv – Reunião Anual de Pavimentação, do 19º ENACOR – Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, do 5ª Expopavimentação e do 1º Fórum de Pavimentação de Trânsito e de Mobilidade, promovido em parceria entre o DER/DF (Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal), a ABDER (Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem) e a ABPv (Associação Brasileira de Pavimentação).



MOBILIDADE E TRANSPORTE NO PROJETO CURITIBA 2035

Representado por seu vice-presidente, Mauro Gil Meger, o OBSERVATÓRIO participou em Curitiba, no Paraná, de painel sobre Mobilidade e Transporte, no Projeto Curitiba 2035.

O painel teve como objetivo construir, de forma compartilhada, um planejamento de longo prazo para a área em questão, contendo uma visão de futuro, fatores críticos de sucesso e ações necessárias para que a cidade de Curitiba alcance o desenvolvimento almejado. O Projeto Curitiba 2035 se propõe a engajar e mobilizar diferentes atores da sociedade curitibana em torno da construção participativa de um planejamento de longo prazo.



IV CONFERÊNCIA GLOBAL PARAR

A importância da redução da velocidade nas vias da capital paulista em busca da preservação de vidas foi abordada pelo OBSERVATÓRIO no debate "O que está por trás das estatísticas?", realizado como uma das atividades da IV Conferência Global PARAR. Em suas intervenções no debate, Renato Campestrini, gerente-técnico do OBSERVATÓRIO, abordou também a importância da fiscalização, da sua eficácia, embora o condutor tenha a obrigação de respeitar as regras de forma voluntária o tempo todo.



Renato Campestrini, gerente-técnico do OBSERVATÓRIO



O OBSERVATÓRIO foi a primeira instituição a apoiar a redução do limite de velocidade na cidade de São Paulo. Essa medida segue a recomendação da OMS (Organização Mundial da Saúde) e da OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), que alertam os municípios à regulamentar a velocidade máxima nos centros urbanos em 50 km/h, como forma de prevenir acidentes graves ou fatais.

APRESENTAÇÃO SINDSEGSP

Os trabalhos do OBSERVATÓRIO em prol de um trânsito seguro e pela redução do número de mortos e feridos graves no trânsito foram apresentados a representantes do Sind-Seg-SP (Sindicato das Seguradoras do Estado de São Paulo) pelo diretor-presidente, José Aurelio Ramalho. A apresentação abrangeu as ações do ONSV voltadas tanto para a sociedade quanto para a sociedade civil organizada. A reunião focou no impacto dos acidentes de trânsito para o mercado segurador.



O PAPEL DA SOCIEDADE NA REDUÇÃO DOS ACIDENTES

O papel da sociedade civil na redução de acidentes foi o tema da palestra do diretor-presidente do OBSERVATÓRIO, no Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas, promovida pela OTM Editora, publicadora das revistas Transporte Moderno, Technibus, Anuário do

Transporte de Cargas e Anuário de Logística no Brasil Infraestrutura e Comércio Exterior.

Ramalho comparou o crescimento da frota de veículos no Brasil (87 milhões de veículos) com o aumento da população (204 milhões de

peçoas) nos últimos 10 anos. Enquanto a frota cresceu 123%, o número de habitantes não passou de 12% a mais. Ainda ressaltou a importância de a iniciativa privada contribuir para a conscientização voltada à segurança viária e quais os caminhos para isso. Destacou quais impactos dos acidentes no dia a dia das empresas, o lucro e os reflexos na oferta de mão de obra disponível para o mercado de trabalho.



VIRADA DA MOBILIDADE

A necessidade de conscientização sobre segurança no trânsito e a importância de cada um fazer a parte que lhe cabe para a garantia de um trânsito mais seguro e mais humano foi enfocada pelo OBSERVATÓRIO durante as atividades da Virada da Mobilidade 2016.

A gestora de Comunicação do OBSERVATÓRIO participou da mesa de discussões reali-

zada pela empresa EY em São Paulo, onde a discussão principal foi sobre alternativas de locomoção mais sustentáveis e inteligentes em grandes concentrações urbanas e busca resgatar a liberdade que o usuário tem de repensar o planejamento diário no trajeto casa/trabalho. Como incentivar a população a fazer escolhas mais sustentáveis e seguras também foi discutido.





COMUNICAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE AÇÕES NA MÍDIA FOI DIFERENCIAL EM 2016

Assim como em outras áreas do OBSERVATÓRIO, as parcerias com órgãos da imprensa, com participações constantes em programas de rádio, de TVs, nas campanhas de conscientização, podem ser classificadas como diferencial em 2016, ano em que o trabalho consistente consolidou o OBSERVATÓRIO como fonte segura de informação para os veículos da imprensa, nacional, estadual, regional e local.

O marco dessa consolidação foi verificado em novembro quando uma única ação para marcar o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trânsito, em parceria com o Sindseg-SP, foi tema de matérias em 119 veículos de comunicação de todo o país, incluindo grandes conglomerados como Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Globo News, Rede Globo, Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão, Rede Record, Rede TV, CBN, entre outros.

No decorrer dos meses, o OBSERVATÓRIO esteve presente também como fonte de informações em variados programas de rádio, de tevê e em matérias de jornais e revistas especializadas, abordando assuntos ligados à segurança viária e veicular. Entre elas, a revista da CNT (Confederação Nacional do Transporte) da qual participou também com artigos escritos por seus especialistas; a revista Crescer, da Editora Globo, e também a Revista Azul Magazine, para citar apenas alguns.

Foram também diversas entrevistas para a Rádio Bandeirantes e TV Bandeirantes (Café com Jornal), para o Bom Dia São Paulo, na qual alertou sobre o alarmante número de mortes de crianças por falta da cadeirinha, assunto abordado em entrevista ao vivo também pelo Jornal da CBN.



A comunicação do OBSERVATÓRIO foi também merecedora de prêmios importantes. Um deles conquistado pela campanha 'Placas', produzida para o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito de 2015, e exibida em área externa de auditórios durante o Festival Internacional de Cinema de Cannes, na França. A peça, selecionada pela ACT-Responsible, or-

ganizadora da premiação, foi escolhida como melhor filme publicitário para causas sociais. No Brasil, o vídeo "Não são números, são vidas", produzido para o Dia Mundial de 2013, foi vencedor, na categoria Instituições Oficiais, do 1º Festival Brasileiro de Filmes Sobre Mobilidade e Segurança Viária (Mobifilm), ocorrido em agosto passado.



CONSCIENTIZAÇÃO PARA O TRÂNSITO VIA INTERNET

A conscientização por um trânsito mais seguro e menos violento levada aos internautas por meio do Facebook teve também repercussão altamente expressiva, com mais de **80 mil interações**, entre curtidas, comentários e compartilhamentos.

No total foram postadas mais de **500 posts** com informações, dicas, orientações, vídeos, entre outros.



O vídeo da campanha DesConecta foi o post com maior alcance,

+80 MIL PESSOAS

DATAS COMEMORATIVAS

Textos e artigos contribuem para a conscientização

Aproveitando algumas datas comemorativas de 2016, O OBSERVATÓRIO homenageou alguns segmentos da sociedade. A intenção é estimular a reflexão sobre os riscos no trânsito e cuidados em determinadas situações. Com textos, peças e vídeos de orientações, chamamos a atenção dos brasileiros.

Um dos destaques foram os dados apresentados no Dia das Crianças, onde os números registrados no Brasil em 2014 (DataSUS) apontam para mais de 4 crianças a cada dia morrendo em acidente de trânsito. Nos últimos 10 anos (2005/2014) as mortes de crianças em acidentes, na faixa de 0 a 4 anos, cresceram 66%.



PEÇAS REFORÇAM SEGURANÇA E RESPEITO NO TRÂNSITO

Como uma das ações voltadas à Semana Nacional de Trânsito, nove peças publicitárias que reforçaram a necessidade da convivência harmônica, gentil e respeitosa que devem estar presentes nos deslocamentos diários de todas as pessoas, foram disponibilizadas. Baseadas nas principais causas de acidentes, as peças alertaram para o não uso do celular ao volante; para os riscos da combinação álcool/direção; para a necessidade de uso do cinto de segurança; de cadeirinha apropriada para crianças; para o respeito e a crença nas regras de trânsito e limites de velocidade; além da necessidade da utilização dos equipamentos de segurança.



Confira todas as peças em:
bit.ly/SNT_2016_pecas



MOMENTO SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Orientações em vídeo para segurança viária

Com o compromisso de levar informações e conscientizar sobre a necessidade de um trânsito mais seguro, os programetes Momento Segurança no Trânsito começaram a ser disponibilizados aos interessados em junho de 2016. Esse projeto foi idealizado para estimular a abordagem do assunto em programas que tenham o veículo como pauta em todo território nacional, em circuitos internos de tevê, entre outros, e distribuído gratuitamente aos interessados para divulgação.

O Momento Segurança no Trânsito é postado no site do OBSERVATÓRIO todas as terças-feiras e, em cada uma delas, um novo assunto é tratado de maneira clara, simples e objetiva. No programa o telespectador pode assistir um vídeo educativo que esclarece sobre posturas corretas e seguras para a garantia da vida no trânsito.



BOLETIM SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Parceria de sucesso com a Rádio Trânsito

São 4 anos de uma parceria de sucesso com a Rádio Trânsito, do Grupo Bandeirantes de Comunicação, para levar informações sobre condutas seguras no trânsito para os ouvintes da emissora. Nos boletins inéditos, que vão ao ar todas as terças-feiras, o bate papo contraído e esclarecedor entre a gestora de Comunicação do OBSERVATÓRIO, Daniela Gurgel e uma das locutoras da rádio, abordam os mais variados temas ligados à segurança viária, indo de comportamentos adequados aos motoristas conscientes até o papel de cidadão pedestres ou ciclista que deve também contribuir com um trânsito mais humano, ético e respeitoso.

Os boletins são reproduzidos também na página eletrônica do OBSERVATÓRIO (WWW.ONSV.ORG.BR), no menu Áudio & Vídeo, encontrado no alto da página, no lado direito.





PROJETOS

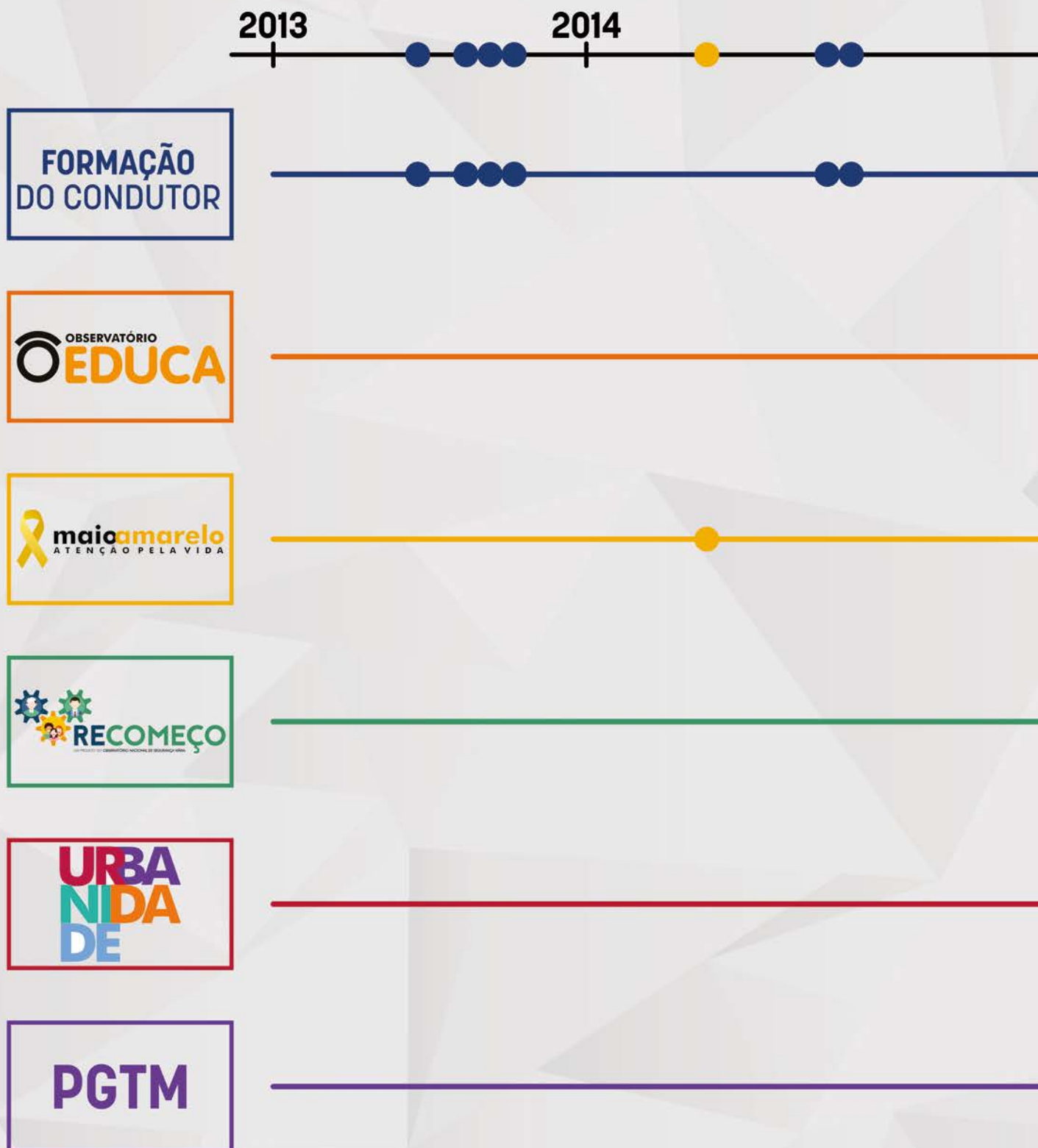
O ano de 2016 foi de avanço nos projetos desenvolvidos pelo OBSERVATÓRIO. Entre eles o da nova proposta pedagógica para formação de condutores, que já está em discussão para estudos sobre sua implantação, na Câmara Temática de Educação para o Trânsito e Cidadania, do CONTRAN. Do mesmo modo, o Urbanidade, com diversas audiências públicas já realizadas, tem previsão de formatação de todas as propostas em novo encontro previsto para ser realizado até o final de 2017.

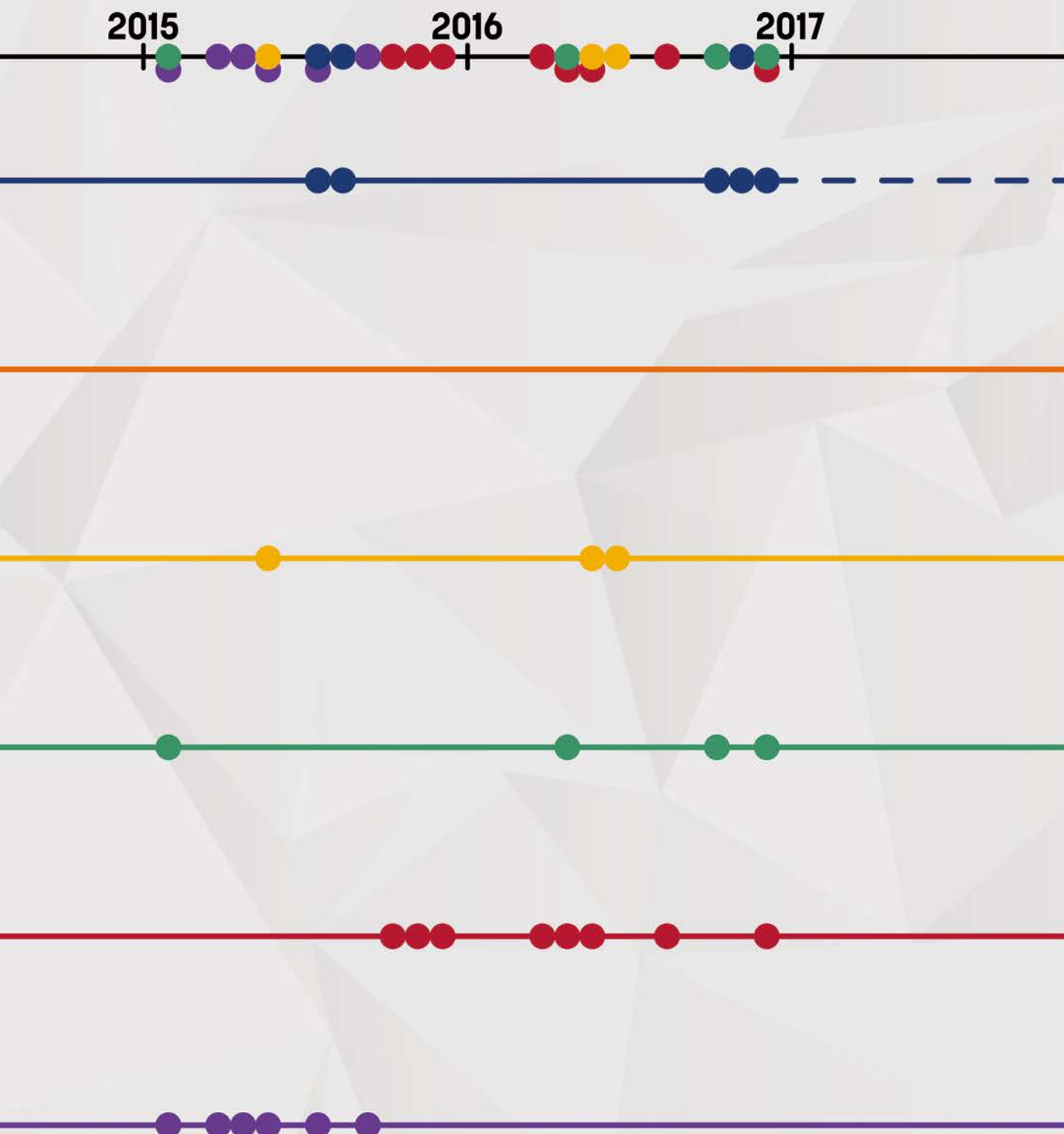
O OBSERVATÓRIO Educa, voltado para a implantação da educação para o trânsito para alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas e particulares, conta com todo material pedagógico para alunos e professores já elaborado e impresso em cartilhas. E o PGTM (Programa de Gestão do Trânsito Municipal) está consolidado como ferramenta para análise e tomada de deci-

sões relativas ao trânsito nas cidades.

Criado para estimular a sociedade civil (e até mesmo os órgãos públicos) a atuarem no sentido da reversão do cenário assustador de acidentes com mortos e feridos graves nas vias e nas rodovias do Brasil, o Movimento Maio Amarelo deu, em 2016, mostras de sua dimensão e a adesão a ele superou as expectativas mais otimistas, não só no Brasil, mas também em outros 23 países dos cinco continentes.

Já o Recomeço, desenvolvido em parceria com a Seguradora Lider-DPVAT e que se propõe à aproximação das vítimas que adquiriram sequelas permanentes em acidentes de trânsito ao mercado de trabalho e ao esporte, igualmente, avançou com a realização de um encontro envolvendo as vítimas e os organizadores, em novembro passado, na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.





FORMAÇÃO DO CONDUTOR

JUNHO

ONSV solicita sua inclusão nas audiências públicas

AGOSTO

ONSV é incluído nas Audiências

SETEMBRO

Audiências Públicas

OUTUBRO

Criação dos Grupos de Trabalho

SETEMBRO

Diagnóstico e Metodologia

NOVEMBRO

Apresentação do Estudo

2013

2014

2015**JULHO**

Matrizes Pedagógicas

AGOSTO

Validação no GTI-CONTRAN

2016**OUTUBRO****APRESENTAÇÃO E VALIDAÇÃO**

16 - Detrans

25 - Instrutores

26 - Empresas que formam os instrutores

27 - Federação Nacional dos Instrutores

NOVEMBRO**APRESENTAÇÃO E VALIDAÇÃO**

1 - CFCs

9 - Denatran

DEZEMBRO

Audiência Pública



JANEIRO

Material de fundamentação teórica do projeto encaminhada o MEC e o DENATRAN

2017





MAIO

1º ANO DO MAIO AMARELO

O Movimento Maio Amarelo nasce com uma só proposta: chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo.

2014

AGENDA POSITIVA

Para dar continuidade ao movimento durante todo o ano, o ONSV elencou mensalmente temas para que todas as entidades do SNT (Sistema Nacional de Trânsito), empresas ou mesmo ONGs que queiram continuar falando da segurança no trânsito, trabalhem o assunto. Para isso, é disponibilizado textos, peças publicitárias, infográficos, releases, vídeos, boletins de rádio e algumas outras formas de comunicação para serem usadas por qualquer entidade que goste do assunto ou seja envolvido com o tema.

2015

MAIO

- Movimento recebe prêmio internacional “Boas Práticas de Segurança Viária”, no IV Congresso Ibero-americano de Segurança Viária, no México.

- Movimento ganha Prêmio Mobilidade Minuto, promovido pelo IVM (Instituto Cidade em Movimento), na categoria “Qualidade do espaço público da mobilidade”.

2016

MAIO

- OBSERVATÓRIO envia à ONU relatório de ações do Maio Amarelo 2016.

JUNHO

- Campanha do ONSV vence concurso internacional de publicidade na França.

Escolha se deu por voto de internautas e de júri popular. A peça foi exibida em áreas externas de auditórios durante Festival de Cannes.





- Começa o desenvolvimento do projeto Recomeço.

O projeto tem como público pessoas sequeladas em acidentes de trânsito e tem como proposta a reinserção dessas pessoas profissionalmente ou no mundo do esporte.

2015



2016

ABRIL

- Reunião com Gustavo Fraga (especialista em trauma da Unicamp e também membro da SBAIT – Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) e Edilson Zancanella, otorrinolaringologista e especialista em Medicina do Sono.

Definida a construção de uma agenda de visitas à entidades como a Rede Sarah, em Brasília; e Lucy Montoro, em Campinas; referências nesta área.

OUTUBRO

- Projeto Recomeço é debatido no Centro de Referência em Reabilitação.

DEZEMBRO

- Em conjunto com a Seguradora Líder-DPVAT e Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), o ONSV realiza encontro de vítimas de acidentes de trânsito.





OUTUBRO

- 1º Seminário Urbanidade, por uma mobilidade segura;

NOVEMBRO

- Fórum Urbanidade, O papel da sociedade civil na busca da Segurança no trânsito.

Com o apoio da Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro, Seguradora Líder-DPVAT e da ABROT (Aliança Brasileira de Organizações da Sociedade Civil pela Vida no Trânsito), OBSERVATÓRIO realiza evento voltado às ONGs de Trânsito de todo o país, dentro da 2ª Conferência Global de Alto Nível em Segurança Viária.

DEZEMBRO

- Canal URBANIDADE é apresentado às TVs Auto de todo país, no Prêmio Top Car, em SP.

O Canal URBANIDADE produzirá uma série de programas educativos voltados para essa área, que poderá ser veiculada em emissoras de TVs e pelos canais de internet.

MARÇO

- OBSERVATÓRIO lança e-book Urbanidade.

2015

2016

ABRIL

- OBSERVATÓRIO discute com especialistas próximos passos do Urbanidade.

MAIO

- 3º Seminário Urbanidade, Ações Coordenadas e Integradas.

Com o apoio da FPTs e da Seguradora Líder-DPVAT, o OBSERVATÓRIO realiza o 3º seminário com o objetivo de montar os 15 grupos de trabalho, integrados por várias entidades públicas e privadas, que irão trabalhar os principais pontos dentro de cada eixo definido pela ONU (Organizações das Nações Unidas).

AGOSTO

- Seminário Urbanidade em Curitiba.

Realizado no campus da Universidade Federal do Paraná pelo OBSERVATÓRIO e GET-UFPR (Grupo de Estudos em Transportes da Universidade Federal do Paraná), as palestras do seminário apresentam como tema as questões ligadas ao Projeto Urbanidade.

DEZEMBRO

- 4ª Seminário Urbanidade, Ações Coordenadas e Integradas.

Realizado pelo OBSERVATÓRIO, FPTs e Comissão de Viação e Transporte (CVT) da Câmara Federal, e com o apoio da Seguradora Líder-DPVAT, AND (Associação Nacional dos Detrans e do Focotran (Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Trânsito), o seminário tem como objetivo discutir a formação de condutores, a campanha Desconecta e apresentar as propostas voltadas para a criação de políticas e ações capazes de proporcionar mais segurança no trânsito, já elaboradas pelos grupos de trabalho na 3ª edição do seminário.

PGTM

- Nasce o PGTM (Programa de Gestão do Trânsito nos Municípios) projeto do ONSV, que busca apoiar as cidades nas políticas de mobilidade/trânsito.

MARÇO

- Programa é apresentado em reunião com Duarte Nogueira (secretário de Estado de Logística e Transportes).

ABRIL

- Programa é apresentado no I Seminário de Apoio à Integração dos Municípios ao Sistema Nacional de Trânsito, em Goiânia, promovido pelo Cetrans-GO (Conselho Estadual de Trânsito de Goiás) e Focotran (Fórum Nacional dos Conselhos de Trânsito).

MAIO

- PGTM é apresentado a prefeitos da Região Metropolitana de Campinas.

2015

JULHO

- Programa é apresentado no I Seminário Metropolitano Cidades Inteligentes – Juntos pela Mobilidade Sustentável e Segura, promovido pelo Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana, ANTP (Associação Nacional de Transportes Públicos) e, entre outros, pela FNP (Frente Nacional de Prefeitos).

SETEMBRO

PROJETO É APRESENTADO:

- Para a PRF.
- No Palácio das Artes, no evento do Cedatt (Conselho Estadual para a Diminuição dos Acidentes de Trânsito e Transportes).
- No evento que integrou a 45ª RAPv – Reunião Anual de Pavimentação, o 19º ENACOR – Encontro Nacional de Conservação Rodoviária, da 5ª Expopavimentação e o 1º Fórum de Pavimentação de Trânsito e de Mobilidade, promovido em parceria entre o DER/DF (Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal), a ABDER (Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem) e a ABPv(Associação Brasileira de Pavimentação).
- Em palestra na TranspoQuip Latin America 2016, evento que reúne fornecedores de equipamentos e de serviços voltados para esses segmentos. O evento contou com o apoio institucional do ONSV para a realização.

NOSSA EQUIPE

Alex Cassimiro

Desenvolvimento Institucional

Angélica Lauber

Administrativo e Financeiro

Beatriz Ramos

Gestão da Informação

Catarina Battista

Gestão da Informação

Daniela Gurgel

Comunicação

Danilo Tiisel

Desenvolvimento Institucional

Denise Pereira

Comunicação

Fabiana Silva

Gestão da Informação

Gabriel Cestari

Marketing

José Aurelio Ramalho

Diretoria

Larissa Mayumi

Gestão da Informação

Luiz Moratelli

Tecnologia da Informação

Mariana Rizato

Administrativo e Financeiro

Mauro Gil Meger

Diretoria

Otávio César Vichi De Sanctis

Administrativo e Financeiro

Paulo Guimarães

Gestão da Informação

Roberta Mantovani

Educação

Sabrina Viera Sacco

Jurídico

Tayná Rocha Oliveira

Marketing

Thays Hsieh

Tecnologia da Informação

Thiago Sigrist

Tecnologia da Informação

Tiago Bastos

Dados e Informação

Vitor Sayão Prado

Marketing



Seguradora

LÍDER

Administradora do Seguro DPVAT



www.onsv.org.br

[/onsv.org.br](http://onsv.org.br)

[_onsv](#)

[/observatorioonsv](#)

[/observatorioonsv](#)

[_onsv](#)



Rua 9 de Julho, 1953 - Vila Georgina
Indaiatuba/SP | (19) 3801-4500